

I - PLANO DIRETOR

FUNDAG

Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola

2022 – 2032

Campinas, SP, Brasil

2022



FUNDAG - Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola

Rua Dona Libânia, 2.017 - Centro

13015-090 - Campinas - SP - Tel. (19) 3739-8035

CNPJ n.º 61.705.380/0001-54

I.E. n.º 244.473.981.116 - I.M. 30424-7

<http://www.fundag.br> e-mail: fundag@fundag.br

Organização

Orivaldo Brunini - Diretor Presidente

Renato Ferraz de Arruda Veiga - Diretor Administrativo

Ronaldo Severiano Berton - Diretor Financeiro

BRUNINI, O., VEIGA, R.F.A, BERTON, R.S. Orgs. Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola: 2022-2032 / Campinas, SP, 2022. XX p.21: il.

1. Agropecuária – Pesquisa – Plano Diretor 2022-2032
2. FUNDAG (Campinas-SP).

CDD

PREFÁCIO

A fim de ter um norte a seguir, independentemente de quem assumir a atividade diretiva da FUNDAG, em futuras diretorias, o Conselho Diretor optou por elaborar um Plano Diretor que sirva de orientação para suas ações de curto, médio e longo prazos, como previsto no nosso Relatório Anual (2020).

Este documento foi organizado tendo por base, principalmente, os resultados do trabalho, desenvolvido pela empresa “*Gruppo: desenvolvimento humano e institucional*”, iniciado no ano de 2019 e parcialmente concluído no ano de 2020, com a coordenação do seu sócio Luiz Antonio Poletto (então contratada pela fundação, e com a participação da diretoria, conselho e funcionários) e, também, se baseia nos dados da fiscalização anual de 2020, da ISO 9001:2015, pela SGS e pela DPM Auditoria. Tais dados foram atualizados para o início do ano de 2022, com a visão da diretoria, em virtude do longo período de restrições provocadas pela pandemia nos últimos anos.

Embora tenha alcançado grande visibilidade nacional e internacional, ao longo de suas três décadas de existência, a maioria de seus parceiros continua sendo composta por especialistas do estado de São Paulo, em especial da região metropolitana da cidade de Campinas, onde se originou e continua sendo a nossa sede.

Tradicionalmente, como o seu próprio nome diz, suas ações concentram-se no apoio à pesquisa agrícola, muito embora tenha ocorrido um crescimento no número de projetos nas áreas de ensino, extensão e meio ambiente (solo, água e ar), inclusive em todos os seres vivos, aqui agrupados apenas em três áreas: Animal, Microrganismo e Plantas.

Atua, especialmente, na gestão dos recursos de projetos técnico-científicos, com o devido retorno aos investidores públicos e privados, salientando-se a difusão e transferência de tecnologia, e seus eventos derivados, sempre no estrito cumprimento às exigências de excelência indicadas pela ISO 9001.

Sendo uma interveniente do setor público-privado, cuja atuação é centrada no apoio às instituições do setor agropecuário e afins, em especial à agricultura sustentável com preservação do meio ambiente, e às políticas de segurança alimentar e de recursos hídricos, com agilidade, eficiência e equidade nas atividades de interesses social, econômico, científico/tecnológico, com inovação.

Nos orgulhamos por cumprir fielmente a nossa missão, nossos valores, e nossa visão de futuro, o que nos favoreceu para a continuidade de projetos tradicionais com a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Universidades, Embrapa, e até mesmo com outras fundações, e a crescermos ainda mais através de novas parcerias com várias Prefeituras, Instituto de

Pesquisa Ambiental – IPA, da Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo, e Ministério de Educação e Cultura - MEC.

Destacam-se aqui algumas ações como nas áreas de pré-melhoramento, melhoramento genético e pós-melhoramento, produção vegetal, quarentena vegetal, preservação *in situ* e conservação *ex situ*, climatologia e recursos hídricos, solos, e recursos genéticos, dentre outras.

Disponibiliza-se este documento, em especial para o uso de seus funcionários, diretores e conselheiros.

EQUIPE

Equipe Diretiva

Conselho Diretor

Diretor Presidente - Orivaldo Brunini

Diretor Administrativo - Renato Ferraz de Arruda Veiga

Diretor Financeiro - Ronaldo Severiano Berton

Conselho Curador

Presidente - Paulo Bardaui Alcântara

Conselheiros Titulares - 1. Camilo Lázaro Medina [Conplant (Setor Privado)]; 2. Paulo Bardaui Alcântara – Presidente do Conselho Curador [Engenheiro Agrônomo - Pesquisador aposentado do IZ]; 3. Daniel Andrade de Siqueira Franco [Engenheiro Agrônomo - Instituto Biológico]; 4. Antônio Juliano Ayres [Engenheiro Agrônomo – Fundecitrus – (Setor Privado)]; 5. Marcos Guimarães de Andrade Landell [Engenheiro Agrônomo - Diretor Geral IAC]; 6. Cristiano Alberto de Andrade [Engenheiro Agrônomo - Embrapa Meio Ambiente]; 7. Marcelo Tambascia [Engenheiro Químico - Autônomo (Setor Privado)]; 8. Evaristo Eduardo de Miranda [Engenheiro Agrônomo – Embrapa Monitoramento por Satélite]; 9. Raffaella Rossetto [Engenheira Agrônoma - IAC]; 10. Regina Célia de Matos Pires [Engenheira Agrônoma - Pesquisadora Científica - IAC]; 11. Cláudio Marcelo Gonçalves de Oliveira [Pesquisador Científico - Instituto Biológico]; 12. Luiz Marques da Silva Ayrosa [Pesquisador Científico – Instituto de Pesca]; 13. Vander Bruno dos Santos [Pesquisador Científico - Instituto de Pesca]; 14. Dirceu de Mattos Júnior [Pesquisador Científico – Diretor do Centro de Citricultura IAC]; 15. Almir Aparecido Torcato [Canaoeste (Setor Privado)].

Conselheiros Suplentes - 1. Jose Eduardo Mazzone Teófilo [Engenheiro Agrônomo - Teófilo Citrus] Suplente de Camilo Medina; 2. Keila Maria Rocanto Duarte [Engenheira Agrônoma - IZ] Suplente de Paulo Bardaui Alcântara; 3. Sydnei Dionísio Batista de Almeida [Eng.Agr.-IB - Campinas] Suplente de Daniel Andrade de Siqueira Franco; 4. Luciana Tanoue [Economista – Fundecitrus] Suplente de Antônio Juliano Ayres; 5. Mauro Alexandre Xavier [Engenheiro Agrônomo - Pesquisador Científico - IAC - Centro de Cana] Suplente de Marcos Guimarães de Andrade Landell; 6. Marco Antônio Vieira Ligo [Pesquisador – Embrapa Meio Ambiente] Suplente de Cristiano Alberto de Andrade; 7. Erwin Karl Franieck [Engenheiro - Autônomo] Suplente de Marcelo Tambascia; 8. José Gilberto Jardine [Engenheiro de Alimentos - Embrapa Territorial] Suplente de Evaristo Eduardo de Miranda; 09. Sílvia Tavares [Pesquisador da APTA] Suplente de Raffaella Rossetto; 10. Rinaldo de Oliveira Calheiros [Pesquisador Científico – Autônomo] Suplente de Regina Célia de Matos Pires; 11. Luiz Garrigos Leite [Pesquisador Científico - IB] Suplente de Cláudio Marcelo G. Oliveira; 12. Cristina Maria Pacheco Barbosa [Pesquisadora Científica - IZ] Suplente de Luiz Marques da Silva Ayroza; 13. Clovis Ferreira do Carmo [Pesquisador Científico - IP] Suplente de Vander Bruno dos Santos; 14. Rodrigo Marcelli Boaretto [Pesquisador Científico - IAC] Suplente de Dirceu de Mattos Júnior; 15. Fábio de Camargo Soldera [Engenheiro Agrônomo - Canaoeste] Suplente de Almir Torcato.

Conselho Fiscal

Conselheiros Titulares: 1. Marco Aurélio Nalon - Engenheiro Agrônomo Onde trabalha: Instituto Florestal 2. Benedito Eurico das Neves Filho - Engenheiro Agrônomo Onde Trabalha: Autônomo 3. Maria Cristina Martins Cruz - Especialista em Marketing Onde trabalha: Embrapa Meio Ambiente.

Conselheiros Suplentes: 1. Sandra Monteiro Borges Florsheim - Bióloga Onde Trabalha: Instituto Florestal Membro Suplente de Marco Aurélio Nalon 2. Cristiano Zampieri Romaneli - Engenheiro Agrônomo Membro Suplente de Benedito Eurico das Neves 3. Margarete Esteves Nunes Crippa - Tecnólogo em Automação de Escritórios e Secretariado Onde Trabalha: Embrapa Membro Suplente de Maria Cristina Martins Cruz.

Tabela 1. Pessoal colaborador da FUNDAG, 2022.				
Colaboradores	Conselho Diretor	Titulares Conselho Curador	Titulares Conselho Fiscal	Suplentes Conselhos Curador + Fiscal
Quantidade	3	15	3	18

Total	21 Titulares	18 Suplentes
Total geral	39 (Diretoria + Curadoria + Fiscal)	

Equipe de Apoio

No total geral possuímos 136 funcionários, com 113 locados em projetos externos, e 23 funcionários locados na Sede - sendo dois (2) PCD - distribuídos em departamentos, como citados abaixo:

Parceria Privada e Gestão Técnica (PPRGT)

- a) Ângela Cristina da Silva
- b) Cristiane Aparecida Alves
- c) Flávia Thalita Rodrigues Faria
- d) Kezy Kassima Mendes Teresa
- e) Luís Carlos Junco Filho

Parceria Pública e Gestão Técnica (PPUGT)

- a) Cintia de Souza Hagui
- b) Mario Campelo

Fiscal (FIS)

- a) Carlos Eurico Negrão de Oliveira
- b) Lucas Sichiroli
- c) Marcela Romano Martins
- d) Reulin Pequeno de Sá Teles (PCD)

Financeiro (FIN)

- a) Caroline Thomazeli Rocha
- b) Sandra Mara Codeco

Tecnologia da Informação (TI)

- a) Gregory Haléx Costa Noleto;
- b) Hamir Dhanquer Costa Noleto.

Recepção e Secretaria (RS)

- a) Cristiana Pitombo Teixeira;
- b) Jéssica Freitas.

Comunicação, Marketing e Eventos (CME)

- a) Eduardo Rodrigues de Freitas
-

Recursos Humanos e Pessoal (RHP)

- a) Andrezza Nunes Lopes;
- b) Kaêne Elvira Lima Goulart;
- c) Tatiane Ferreira (PCD).

Controladoria (CO) [Departamento virtual juntando DHP + DA]

Funcionários alocados em Projetos (FAP)

Apoiamos os projetos viabilizando os contratos de funcionários especializados, totalizando 131 funcionários CLT, sendo (3) menores aprendizes, alocados em diversas unidades. O total geral de funcionários, separados entre sede e projetos, pode ser observado no quadro a seguir:

Tabela 2. Funcionários da sede e os alocados em projetos, FUNDAG 2022.			
Tipo	Quantidade		
	FUNCIONÁRIOS	PCD	Menores Aprendizes
Sede	21	2	0
Outras unidades	110	0	3
Total	131	2	3
Total geral CLT	136		

Índice

• PREFÁCIO	3
• EQUIPE.....	4
• INTRODUÇÃO.....	9
• COMO ATUAMOS.....	10
Visão.....	10
Valores e Política de Qualidade.....	10
Transparência.....	11
Missão.....	11
• ANÁLISE SWOT.....	11
Cenários Avaliados	11
Situação Atual	12
Pontos Fortes e Pontos Fracos.....	12
Oportunidades	12
Ameaças.....	13
• DESAFIOS	13
• SITUAÇÃO ATUAL E OBJETIVOS FUTUROS	15
• O MEIO EM QUE SE INSERE E A ANÁLISE DO CONTEXTO	16
• NECESSIDADES E EXPECTATIVAS	19
• CONCLUSÃO.....	19
• BIBLIOGRAFIA	19

INTRODUÇÃO

A elaboração deste Plano Diretor representa a necessidade de uma constante reprogramação institucional, tendo em vista a grande velocidade das mudanças que ocorrem em todos os níveis: mundial, nacional e regional, acrescida das alterações decorrentes de cada novo mandato dos membros da diretoria e conselhos. Enfim, tudo isto numa perspectiva de curto, médio e longo prazos, estabelecida pelo limite final de dez anos (2022 – 2032), para sua radical atualização futura, período considerado necessário e suficiente para o prosseguimento das ações e para uma reflexão quanto ao alcance das metas pré-estabelecidas.

Além das metas e atribuições macro, constantes no Estatuto da FUNDAG, incorpora-se principalmente dados do Plano Estratégico, recém discutido (2019/20). Assim, os nove departamentos da fundação se completam e se integram neste plano.

Trata-se de uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, existindo para apoiar projetos agropecuários e afins, de pesquisa, extensão e ensino, para os quais este plano revitaliza e viabiliza todo o planejamento de ações, fortalecendo-a para o futuro.

Com a perspectiva aqui presente podemos reorientar a nossa gestão, com melhor previsibilidade de apoio aos coordenadores dos projetos, e aos seus financiadores, que poderão assim prosseguir exercendo exclusivamente suas atividades profissionais, enquanto todo o trabalho de gestão fica sob a nossa responsabilidade.

Portanto, é com grande prazer que lhes entregamos este plano contendo o nosso novo horizonte de futuro:

- a) No curto prazo: final de 2022;
- b) No médio prazo: final de 2027;
- c) No longo prazo: final de 2032.

ORIVALDO BRUNINI

DIRETOR EXECUTIVO DA FUNDAG

COMO ATUAMOS

Visão

Nossa visão presente é a de *“apoiar o agronegócio e ciências afins, com inovação, produtividade, sustentabilidade e preservação do meio ambiente”*.

Para o futuro nossa visão é a de *“otimizar as interações entre financiadores públicos e privados e os órgãos de pesquisa, ensino e transferência de tecnologia”* e *“ser referência nacional e internacional na administração e gestão de projetos e temas de inovação tecnológica com agilidade e transparência”*.

Valores

Preservamos nossos valores ao *“respeitar os direitos individuais e coletivos, interna e externamente”* - baseando-os nas leis, normas, e regulamentos federais, estaduais, e municipais, com:

a) a necessária ética profissional e sem discriminação política, racial, religiosa, sexual ou social; b) manutenção de carreira própria para os funcionários sede, com salários dignos compatíveis ao mercado, incentivando a eficiência e o aprimoramento contínuo, com consequente evolução profissional; c) preservação do ambiente colaborativo interno e externo, com órgãos parceiros, coordenadores de projetos e demais usuários, através de informações ágeis e corretas, fornecidas com educação e simpatia; d) garantia aos parceiros do acesso às informações de seus projetos, com a qualidade necessária, bem como com segurança essencial aos resultados operacionais; e) fomento à inovação e ao desenvolvimento ambiental, econômico e social, sustentáveis.

Política de Qualidade

Pode ser vista e fiscalizada através da: ISO 9001, desde 2014, pelas normas de Conformidade (*compliance*), e confirmada pelos credenciamentos obtidos recentemente junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (SAA),

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA), Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), etc., e novas parcerias como: Ministério de Educação e Cultura, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Instituto de Pesquisa Ambiental, e Universidades como: UFLA- Faculdade federal de Lavras – MG, UNINOVE - Faculdade poli de Tietê, FATEC - Faculdade de tecnologia de Campinas, UNOPAR- Faculdade de Barretos PUC- Pontifícia Universidade Católica de Campinas, UNESA - Faculdade Estácio de Sá - Ribeirão Preto, UNIFAESP - Faculdade de Curitiba, e UTFPR- Federal de Pato Branco.

Transparência

A necessária **transparência** pode ser verificada pela tradicional publicação de “informações sem sigilo”, seguindo as legislações em vigor, em nossa homepage.

Missão

Promover e implementar a inovação e a sustentabilidade do agronegócio e ciências afins, através de gestão de projetos de ensino, extensão e pesquisa.

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma técnica tradicional de planejamento, composta pelos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças, considerando-se o cenário de sua área de atuação, a qual aplicamos neste plano.

Cenários Avaliados

Possibilidades considerando o cenário mais provável	Observação
Retomada do crescimento econômico	Percepção sobre os movimentos do Governo
Aumento da globalização de empresas	Fusão e incorporação de empresas
Melhoria das relações comerciais com outros países	A sinalização do Governo é nesse sentido
Política governamental menos restritiva	Compreensão sobre os movimentos do Governo
Legislação trabalhista pouco impactante	Percepção sobre os movimentos do Governo

Legislação ambiental mais flexível (federal)/limitante (STF)	Entendimento sobre os movimentos do Governo
Legislação do terceiro setor menos impactante	Captação sobre os movimentos do Governo
Política governamental dedicada ao desenvolvimento de C&T mais flexiva (federal)/restritiva (estadual)	Percepção sobre os movimentos do Governo
Política privada dedicada ao desenvolvimento de C&T parcamente negativa (estadual)	Em contraposição às iniciativas governamentais
Ampliação da certificação de produtos e processos	Tendência que se verifica nas ações oficiais e da iniciativa privada
Aumento do fomento a novas tecnologias	Disposição do mercado
Aumento da disponibilidade de transferência de conhecimento	As iniciativas das Universidades e Institutos de pesquisa têm sido essa direção
Aumento da automação de processos	Propensão que tem se verifica na iniciativa privada
Facilitação das parcerias estratégicas em função da Lei de inovação tecnológica	A aplicação da Lei sinaliza nessa direção
Aumento da mudança climática	Tendência que se verifica a nível mundial
Redução dos recursos hídricos disponíveis	Dados e informações nesse sentido têm se confirmado
Aumento do controle através da política governamental para segurança alimentar	As iniciativas governamentais apontam nessa direção
Flexibilidade na preservação do meio ambiente	Tendência que se verifica nas ações oficiais.
Melhoria da qualidade ambiental	As preocupações mundiais apontam nessa direção

Forças

Capital Intelectual dos Conselhos e funcionários; Fomento ao investimento em Tecnologia para clientes; Gestão financeira por projetos; Credibilidade e interatividade com clientes; Fidelidade dos clientes; Patrimônio; Apoio jurídico externo; Sistema de gestão de qualidade; Baixa rotatividade dos funcionários; Localização física da FUNDAG; Plano de carreira com funcionários qualificados e comprometidos; Alta capacidade de adaptação às demandas do setor; Participa da Associação Paulista de Fundações.

Fraquezas

Encaminhamento do processo sucessório dos Conselhos; Dependência de carteira restrita de cliente; Gestão técnica dos projetos; Acompanhamento da legislação; Conhecimento do TI frente ao surgimento de novos sistemas; Captação de recursos externos; Adesão ao sistema de gestão de qualidade; Influência das

mudanças dos governos estaduais e federal; Monitoramento dos indicadores de gestão; Baixo portfólio de instituições de P&D.

Oportunidades

Nova Lei de Inovação Tecnológica; Marco Regulatório do Terceiro Setor (desde 2008); Flexibilidade na contratação de especialistas e empresas; Diversidade de instituições de pesquisa, ensino e extensão estaduais, nacionais e internacionais; Independência do setor público; Pujança do agronegócio; Preocupação mundial com o meio ambiente; Saída de concorrentes do mercado; Diminuição dos investimentos públicos em P&D; Fundos setoriais; Editais governamentais e da iniciativa privada em P&D; Fornecimento de bolsas pela FUNDAG; Lei do Bem; Mudanças na legislação com impacto no terceiro setor; novos convênios com MEC, EMBRAPA, e Instituto de Pesquisa Ambiental (IPA) .

Ameaças

Concorrência da Fundepag; Diminuição do corpo efetivo dos pesquisadores nas instituições públicas; Falta de definição da vinculação de pesquisadores externos junto às instituições; Instabilidade dos Institutos de Pesquisas; Marco regulatório do terceiro setor (desde 2008); Mudanças na legislação com impacto no terceiro setor; Recessão da economia – baixo investimento das empresas privadas em P&D; Inadimplência dos contratos.

DESAFIOS

São cinco (5) projetos prioritários, e mais (1) um de acompanhamento, planejados para solucionar os seis (6) desafios da FUNDAG (2022 – 2032), além de seis (6) projetos secundários, os quais encontram-se nas tabelas abaixo:

Desafio 1: Aumentar a eficiência da captação e execução de projetos, alinhando os objetivos da FundAG, empresas parceiras e instituições científicas. São seis (6) os projetos prioritários.

Estratégias	Projetos prioritários	Descrição do Projeto
Estratégia 1: Ter uma estrutura organizacional adequada à sua missão	Projeto 0 <i>Plano Diretor!</i> <i>a;</i> Projeto 1 <i>Onde está?</i> <i>b, c, d</i>	a) Fazer a gestão do Plano Diretor – Projeto Zero (CD); b) Cumprir / seguir a missão e visão (PPRGT, RH); c) Seguir as legislações e procedimentos ISO (PPRGT); d) Incluir regras de Conformidade (DA, RH);
Estratégia 2 - Mudança no papel (função) da Fundação, de apenas gestora para captadora / gestora de recursos / projetos Estratégia 3 - Aumentar o leque de formas de divulgação.	Projeto 2 <i>Marketando!</i>	Definição do conceito de marketing e agronegócios para a FUNDAG, considerando-se: 1. Manter os atuais parceiros; 2. Trazer novos parceiros. (CME, TI, DA)

Desafio 2: Abranger novas áreas de atuação promovendo a inovação tecnológica.

Estratégias	Projetos prioritários	Descrição do Projeto
Estratégia 4: Contatar instituições de pesquisa, ensino e extensão para apresentar o portfólio da FUNDAG	Projeto 3 <i>Olha eu aqui!</i> (a ser executado por diretores e funcionários).	Elaborar listagem de instituições públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais, e demandas existentes, entrando em contato com as mesmas para mostrar nosso portfólio. (DF, CME); Participar de fóruns, eventos e comissões regionais, nacionais e internacionais, para divulgação da FUNDAG. (PPRGT, DA, DF); Estar atualizado com os eventos para que a FUNDAG possa participar e apoiar (RS); Visitas estratégicas, periódicas, nas instituições listadas próximas, e eventuais nas distantes (PPRGT, DF);

Desafio 3: *Equalizar a relação de projetos internos e externos à Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.*

Estratégias	Projetos prioritários	Descrição do Projeto
Estratégia 5 – Buscar novas parcerias e novas técnicas de relacionamento	Projeto 4 <i>Periscópio!</i> (Busca por Novos Parceiros e Incremento de Projetos com Instituições Tradicionais).	Investir em institutos com os quais temos pouco contato como por exemplo: Instituto Biológico e Pesca (DG, PPRGT, DF, PPUGT); Ter no Conselho um representante de cada instituto, para assim ter representatividade junto a estas instituições (DG); Alavancar a divulgação da rede de relacionamentos – Atualizar o Conexões (CME, TI, PPUGT).
Estratégia 6 - Criação de um projeto de representação. Estratégia 7 - Prospectar novas parcerias.	Projeto 5 <i>Caçadores!</i> (a ser executado por profissionais contratados).	Contratação de gestores de áreas para apresentação de todos os processos da FUNDAG, com acesso e conhecimento da área agrícola (Selecionadores: CD).

Desafio 4: *Aumentar a eficiência da captação e execução de projetos, alinhando os objetivos da FUNDAG, empresas parceiras e instituições científicas. São projetos secundários que não prejudicam os seis projetos prioritários.*

Estratégias	Projetos
Estratégia 8 - Garantir um comprometimento mais efetivo dos Conselheiros e dos funcionários	6 – É nós! - rotineiramente apresentado aos Conselheiros (DG);
	7 – Estamos juntos! - Integração da FUNDAG – funcionários e diretoria (RHP, DA);
Estratégia 9 - Ter uma estrutura organizacional adequada a sua missão	8 – Fazendo Certo! - Procedimentos e Regras (PPRGT, DA, RHP, RS);
Estratégia 10 - Adequação do Estatuto/Regimento aos novos Desafios	9 – Readequando! - Estatuto/Regimento (RS, DA, adv.).

Desafio 5: *Abranger novas áreas de atuação promovendo a inovação tecnológica*

Estratégias	Projetos (equipe)
Estratégia 11 - Contatar instituições de pesquisa, ensino e extensão para apresentar nosso portfólio.	10 - FUNDAG Digital (CME, TI, DA)
Estratégia 12 - Internacionalizar a FUNDAG	11 - FUNDAG Internacional (PPRGT, DG)

SITUAÇÃO IDEAL E OBJETIVOS FUTUROS

A FUNDAG tem se esforçado para ser uma referência nacional e internacional, no âmbito de Fundações de Apoio, ao oferecer mais serviços com qualidade, eficiência e eficácia.

Tem se adequadado, com seu corpo funcional, para atender aos colaboradores na gestão de projetos público-privados, aos profissionais do terceiro setor e pesquisadores do agronegócio/meio ambiente, tais como: agroindústria e recursos hídricos, na qual trabalharam de maneira cooperativa.

Busca capacitação contínua para auxiliar, propor e executar demandas de *design* e sustentabilidade de máquinas agrícolas, gestão de riscos no agronegócio, comércio e relacionamento internacional, logística e produtividade.

Se moderniza para ter tecnologia de ponta, permitindo a acessibilidade, transparência e agilidade nas parcerias por meio de aplicativos e canais de relacionamento que possam funcionar em período integral e ser atualizados em tempo real.

A FUNDAG visa sempre ter com seus serviços e produtos o necessário padrão de qualidade.

Análise do meio em que se insere:

O MEIO EM QUE A FUNDAG SE INSERE - INTERNO E EXTERNO, 2022.				
Item	Origem	Descrição	Necessidades e Expectativas	Ação e Controle Operacional
1	Interna	Funcionário	Capacitação para o exercício da função	Programa de Integração; Qualificação na função (treinamentos <i>on the job</i>); Descrição de Cargo;
			Pagamento do salário em dia	Controle de fluxo de caixa, controle de pagamentos.
			Oportunidades de crescimento	Avaliação de desempenho
2	Interna	Diretoria	Manutenção do SGQ (inclusive certificação)	Auditorias Internas externa Análises Críticas do SGQ;
			Reconhecimento externo pelas partes interessadas	Integridade e postura nos projetos
			Cumprimento das metas pré-estabelecidas do mês	Indicadores dos processos e Reunião/ata de análise crítica
			Capacitação da Mão de Obra	Qualificação na função (treinamentos <i>on the job</i>);
			Cumprimento das metas pré-estabelecidas do ano	Indicadores dos processos e Reunião/ata de análise crítica
			Estabilidade no fluxo de caixa (fluxo saudável)	Controle diário do fluxo de caixa
3	Externa	Profissionais e empresas (Clientes)	Atendimento ao prazo acordado para pagamentos e recebimentos	Pesquisa de satisfação
			Abertura dos contratos o mais breve possível	Lead time de abertura de contratos
			Confidencialidade dos dados dos projetos	Código de ética
4	Externa	Provedores Externos (Fornecedores)	Pagamentos em dia	Controle de fluxo de caixa, controle de pagamentos.
			Continuidade da prestação de serviço	Atendimento a pesquisa de satisfação do cliente nível
5	Externa	Governo	Pagar os impostos em dia	Fluxo de caixa
			Cumprimento da legislação	Multas e ações trabalhistas

NECESSIDADES E EXPECTATIVAS PARA A FUNDAG EM 2022-32.					
Política da Qualidade (Cristiana)	Objetivos	Metas de desempenho	Monitora- mento 12/2022	Responsá- veis	Recurso Necessário
Prestar serviços transparentes e eficientes	Disponibilizar aos clientes SI eficiente, para o controle e verificação dos recursos	Pesquisa de satisfação de clientes $\geq 85\%$	SGQ	RS	Mão de Obra; Recursos; Infraestrutura; SI;
		Atendimento a chamados em 03 dia $\geq 60\%$	TI (mensal)	TI	Mão de Obra; Recursos; Infraestrutura; SI;
Prestar serviços com pessoal capacitado	Contratação de fornecedores qualificados	Avaliação de desempenho de fornecedores meta $\geq 80\%$	Compras	RS	Recursos; Infraestrutura; SI; empresas especializadas
	Melhorar desempenho com melhores resultados	Pesquisa de satisfação de clientes $\geq 85\%$	Toda a empresa	RS	Disponibilizar treinamentos, salários adequados e equipamento
Busca continua de melhoria dos processos	Otimizar processos e atividades	Pesquisa de satisfação de clientes $\geq 85\%$	SGQ	RS	Mão de Obra especializada; Recursos; SI;
Garantir a satisfação de nossos clientes (especialistas e investidores em pesquisa).	Garantir a fidelidade através da satisfação dos clientes.	Pesquisa de satisfação de clientes $\geq 85\%$	Toda a empresa	RS	Recursos; SI; Mão de Obra para visitas;
		Índice de reclamação de cliente meta ≤ 1	SGQ (mensal)	RS	SI; comunicação via internet Chat;

		Absenteísmo para sede ≤3%	Recursos Humanos (mensal)	RH	SI;
Sustentabilidade do negócio	Sustentabilidade do negócio	Títulos pagos x juros META: ≤2%	Financeiro (mensal)	FIN	SI
		Taxa de inadimplência máxima de 8%	Consultoria (mensal)	PPRGT	SI
		Número de NF canceladas x emitidas 4%	Faturamento (mensal)	PPRGT	SI

MONITORANDO O PLANO DIRETOR

O monitoramento do plano diretor se dará pelo acompanhamento das ações e pelos indicadores que tenham algum tipo de relação com uma determinada ação. A sistemática de monitoramento e as metas, deverão ser constantemente revisadas e alteradas, se necessário for, para que o objetivo seja atingido.

CONCLUSÃO

Tendo em vista o levantamento efetivado, conclui-se pela implementação das seguintes etapas prevista no Plano Diretor:

- a) Elaborar e executar as metas de curto prazo para Dezembro de 2022, prevendo os recursos necessários (pessoas, material, políticos e financeiros) para a execução de no mínimo dos cinco (6) projetos prioritários, e iniciar o projeto Zero;
- b) Concluir os resultados esperados, com acompanhamento do projeto Zero, para os três (3) Primeiros Desafios até Dezembro de 2024;
- c) Execução dos cinco (5) Projetos Prioritários até o prazo de Dezembro de 2027, com apoio do Projeto Zero;
- d) Definição das Etapas, Responsáveis e os Prazos para os demais seis (6) Projetos Secundários até Dezembro de 2032, com apoio do Projeto Zero “Degustando”;

BIBLIOGRAFIA

FUNDAG, 2017. **Estatuto Consolidado**. Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola. Campinas, 23p.

FUNDAG, 2018. **Manual de conduta ética e disciplinar**. Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola. Campinas, 34p.

FUNDAG, 2020. **Relatório anual de atividades**. Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola. Campinas, 49p.

FUNDAG

Rua Dona Libânia 2.017

CEP 13.015-090

Campinas – SP – Brasil